

## ENSINO NO BRASIL

# O QUE O CEARÁ TEM PARA ENSINAR AO RIO GRANDE DO SUL E CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PROJETOS PÚBLICOS

### EDUCAÇÃO

## O que o Ceará tem a ensinar ao Rio Grande do Sul

Técnicos do Ceará explicarão, na próxima semana, as ações adotadas pelo Estado nordestino para desenvolver a educação

© <https://gauchazh.clicrbs.com.br/columnistas/rosane-de-oliveira/noticia/2019/08/o-que-o-ceara-tem-a-ensinar-ao-rio-grande-do-sul-cjyt931mz00ww01msumln94n.html>

01/08/2019 - 19h31min Atualizada em 01/08/2019 - 19h31min



**ROSANE DE OLIVEIRA**

Ao anunciar a intenção de **mudar a forma de rateio de uma parte do ICMS**, para estimular os municípios a investirem em **educação**, o governador Eduardo Leite admitiu que a inspiração vinha do Ceará. Por que o Ceará? Porque o Estado nordestino tem conseguido uma evolução notável nos índices de avaliação da educação, apesar de ser mais pobre do que o Rio Grande do Sul e de o salário médio pago aos professores ser inferior.

**Em entrevista ao programa Gaúcha Atualidade**, o secretário executivo de Planejamento e Gestão do Ceará, Flávio Ataliba, detalhou a receita de sucesso da gestão. É essa receita que será apresentada a técnicos do governo gaúcho na próxima semana, a convite de Leite.

Uma das chaves para entender o bom desempenho dos estudantes cearenses em testes de avaliação (e a boa posição do Estado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o Ideb) é continuidade. Muda o governador, mudam os prefeitos, mas as políticas que vêm dando certo continuam.

No último Ideb, 77 das cem melhores escolas públicas de Ensino Fundamental eram do Ceará. Em 2018, no vestibular do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), 40,9% dos aprovados vieram de escolas cearenses. Levando-se em conta o número de inscritos de cada Estado, o Ceará aprovou 3,93% dos candidatos, São Paulo 1,21% e o Rio Grande do Sul apenas 0,45%.

A profissionalização dos gestores de escolas e a escolha de técnicos para as secretarias municipais de Educação estão entre as explicações para os bons resultados. Como a preocupação é elevar a régua de todo o sistema de ensino e não apenas criar bolsões de excelência, as melhores escolas são obrigadas a adotar as de pior desempenho para ajudá-las a melhorar.

## Comentários & Réplicas

De: Manfredo Winge

Enviada em: sábado, 3 de agosto de 2019 19:26

Para: 'sen.mailzagomes@senado.leg.br'; 'sen.mardobittar@senado.leg.br'; 'sergio.petecao@senador.leg.br'; 'fernando.collar@senador.leg.br'; 'renan.calheiros@senador.leg.br'; 'sen.rodrigocunha@senado.leg.br'; 'eduardo.braga@senador.leg.br'; 'omar.aziz@senador.leg.br'; 'sen.pliniovalerio@senado.leg.br'; 'davi.alcolumbre@senador.leg.br'; 'sen.lucasbarreto@senado.leg.br'; 'randolfo.rodrigues@senador.leg.br'; 'sen.angelocoronel@senado.leg.br'; 'sen.jaquewagner@senado.leg.br'; 'otto.alencar@senador.leg.br'; 'sen.cidgomes@senado.leg.br'; 'sen.eduardogirao@senado.leg.br'; 'tasso.jereissati@senador.leg.br'; 'sen.izalcilucas@senado.leg.br'; 'sen.leilabarros@senado.leg.br'; 'reguffe@senador.leg.br'; 'sen.fabianocontrato@senado.leg.br'; 'sen.marcosdoval@senado.leg.br'; 'rose.freitas@senadora.leg.br'; 'sen.jorgekajuru@senado.leg.br'; 'sen.luizcarlosdocarmo@senado.leg.br'; 'sen.vanderlancardoso@senado.leg.br'; 'sen.elizianegama@senado.leg.br'; 'robertorochoa@senador.leg.br'; 'sen.wevertonrocha@senado.leg.br'; 'antonio.anastasia@senador.leg.br'; 'sen.carlosviana@senado.leg.br'; 'sen.rodrigopacheco@senado.leg.br'; 'sen.nelsinhotrad@senado.leg.br'; 'simone.tebet@senadora.leg.br'; 'sen.sorayathronicke@senado.leg.br'; 'Sen.JaymeCampos@senado.leg.br'; 'sen.selmaarruda@senado.leg.br'; 'wellington.fagundes@senador.leg.br'; 'jader.barbalho@senador.leg.br'; 'paulo.rocha@senador.leg.br'; 'sen.zequinhamarinho@senado.leg.br'; 'sen.danielaribeiro@senado.leg.br'; 'jose.maranhao@senador.leg.br'; 'sen.venezianovitaldorego@senado.leg.br'; 'fernandobezerra@senador.leg.br'; 'humberto.costa@senador.leg.br'; 'sen.jarbasvasconcelos@senado.leg.br'; 'ciro.nogueira@senador.leg.br'; 'elmano.ferrer@senador.leg.br'; 'sen.marcelocastro@senado.leg.br'; 'alvarodias@senador.leg.br'; 'sen.flavioarns@senado.leg.br'; 'sen.oriovistoguimaraes@senado.leg.br'; 'sen.aroldedeoliveira@senado.leg.br'; 'sen.flaviobolsonaro@senado.leg.br';

Prezados senhoras/senhores senadores, demais políticos, colegas e amigos,  
a EDUCAÇÃO *sl* (*Ensino, Cultura, Ética, Alteridade, ..=> Cidadania*) **deveria ser a prioridade das prioridades** de qualquer nação, visto que tem por objeto as próprias pessoas que compõem esta Nação e que, por isto e associadamente, envolve ou é a solução para se:

- valorizar a própria **real história** da nação e os conhecimentos e experiências acumulados, por gerações sucessivas, de modo a se preservar e ampliar a memória coletiva, não repetindo erros e continuando a acertar as boas práticas e técnicas;
- desenvolver novas tecnologias (inovações) alicerçadas nos novos conhecimentos decorrentes das pesquisas básicas das universidades públicas e privadas brasileiras e outras;
- restringir a criminalidade a níveis mínimos, acolhendo desvalidos no ensino público, gratuito e de qualidade, desde creche até ensino superior conforme cada caso, e orientando, entre muitas outras coisas, adolescentes, meninas e meninos, em destaque a educação sexual e o controle de natalidade;
- afastar, de forma criativa e saudável, as crianças que vivem nas periferias urbanas da cooptação, hoje fácil, pelo crime organizado de narcotráfico e milícias;
- ter muito mais saúde física e mental para todos brasileiros pela maior capacitação em prevenção e em tratamento;
- desfazer de muitas crenças e credices deletérias, até os fanatismos medievais, tão comuns nos dias atuais;
- ter harmonia e solidariedade com maior diálogo enriquecedor entre cidadãos;
- ter reais condições de igualdade de oportunidades, independentemente de raça e posição social/financeira;
- ter maior aceitação dos “diferentes” como cidadãos iguais a todos nós;
- ter uma democracia mais robusta e autocontrolada pelo respeito à justiça de forma permanente e intransigente;
- aprimorar a capacitação cognitiva e moral de, coletivamente, fazermos melhores escolhas eleitorais;
- ter maior produtividade pessoal e coletiva com uma economia pujante e sabiamente controlada;
- ter bons e respeitosos relacionamentos econômicos e sociais-diplomáticos com as demais nações, independentemente de viés ideológicos;
- ter respeito e defesa à preservação do meio ambiente tão necessário para a nossa qualidade de vida, manutenção de nossas condições climáticas e controle das poluições;
- e muito mais,...

Conclui-se que devemos começar a respeitar as verdadeiras prioridades orçamentárias-programáticas necessárias para sairmos deste atoleiro em que estamos para, enfim, evoluirmos individual e coletivamente. E é evidente que o Ensino, em geral no País está capengando. Temos que começar logo, mas sem açodamentos e rompantes tão comuns nos atuais discursos

de muitos políticos, inclusive de altos escalões. Como dizia a artesã: "[Começar bem começado e terminar bem terminado](#)" [D. Arminda, artesã de Mumbuca, Jalapão, TO em programa da TV].

É importante a lição que o Ceará, município de Sobral em especial, vem dando aos demais municípios e estados do Brasil com os resultados muito positivos em ensino fundamental e médio, conforme é sabido por muitos e destacado pela jornalista Rosane de Oliveira no artigo de 2/8/19 na Zero Hora (transcrição acima).

Naturalmente que, além da indispensável competência dos mestres, o SEGREDO está em atividades públicas realizadas por pessoal, provavelmente de carreira, sem interferência político/ideológica nas linhas mestres e de execução do dia a dia e que, problematicamente no nosso País, tendem a mudar de quatro em quatro anos com as novas levas de políticos "indicando" (*tomaládácá*) apaniguados para cargos executivos de excelência específica. Em assim agindo de forma costumeira desrespeitam as atividades e projetos planejados ou em andamento que devem ser encarados mais como ações de Estado do que de governos transitórios. E pior, como estamos vendo atualmente, com prática sistemática de TERRA ARRASADA, tentando demolir e trocar os quadros treinados e experientes que vêm realizando os serviços públicos, com competência, por anos.

Já tratamos disso em vários e-mails. Nesta linha, ver uma síntese de algumas sugestões para a solução dessa questão de maus planejamentos e péssimas execuções, não só do Ensino, mas de âmbito mais geral, e que foi divulgada em site:

[http://mw.eco.br/zip/sug/ADM\\_03\\_Planej\\_Exec\\_Publ.pdf](http://mw.eco.br/zip/sug/ADM_03_Planej_Exec_Publ.pdf) (REORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO E DA EXECUÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA).

Saudações a todos

Manfredo

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zip/hp.htm> [confraria democrática do bom senso]

Webmaster: [1º SITE do IG/UnB](#)

[Glossário Geológico Ilustrado](#)

[SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil](#)

**"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".**

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard (*foi-me enviado por e-mail*)

---

Voltar para: [SITE](#) ou [Ensino no Brasil](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**,.. é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail](#)

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione 'Ctrl' e 'F' simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre